



A NECESSIDADE DO DIAGNÓSTICO EFICIENTE DO TRANSTORNO BIPOLAR E SEU IMPACTO NA FELICIDADE DO PACIENTE

ZELDA MARIA DOS SANTOS MIRANDA LOPES; MONTEGÔMERE DO NASCIMENTO SIMÃO; WILLIANE SILVA CANUTO; MILENA SAAVEDRA LOPES DO AMARAL; VANESSA PADILHA CRUZ DE MORAIS

Introdução: Transtorno Afetivo Bipolar ou como é popularmente conhecida Bipolaridade é uma doença psiquiátrica relacionada ao humor, sendo uma das mais frequentes junto com o transtorno depressivo. Seu diagnóstico é feito clinicamente por análise do histórico e anamnese do exame psíquico do paciente, sendo esse muito difícil, uma vez que, o paciente bipolar só busca ajuda na fase depressiva da doença. Sendo assim, o médico recebe o paciente que descreve o momento que está passando, no caso depressão, apresentando isolamento social, tristeza profunda, retração, alguns manifestam falta hábitos de higiene consigo e com o ambiente e falta de vontade de realizar atividades (procrastinação), não havendo menção sobre o histórico de sua vida, encobrendo as fases de mania (estado psíquico muito instável, diminuição da necessidade de sono, exposição a comportamentos de risco e intensificação de compulsões, podendo ser essas alimentar, jogos, compras e sexual) e passa a ser tratado de transtorno unipolar (depressivo) com medicamentos que não suprem as necessidades do bipolar e muitas vezes chegam a prejudicar seu dia a dia. **Objetivos:** O estudo objetiva mostrar como é danoso o tratamento errado de uma doença mental tão multifacetada como o transtorno bipolar, apresentar o que o tratamento errado pode acarretar e sua interferência na felicidade diária do paciente. **Metodologia:** Utilizamos artigos científicos da área de saúde e relatos de pessoas acometida da doença. **Resultados:** O transtorno bipolar apresenta 3 tipos distintos: tipo 1 (apresenta episódios de mania e como muitos sintomas expressivos e psicóticos, desconexos da realidade), tipo 2 (episódios baixos ou moderados de mania e depressão), tipo 3 (episódios de mania causados por medicação). É bom salientar que é possível ter uma vida normal com transtorno bipolar, desde que o tratamento seja seguido de forma correta, o médico tenta sempre evitar o quadro depressivo da doença, tomando cuidado para que o paciente não evolua para o quadro de mania. **Conclusão:** O que deve ser levado em consideração é a falta de qualidade de vida e a total infelicidade do portador do TAB quando o seu diagnóstico é feito de maneira errônea e o tratamento passado é incapaz de ajudá-lo.

Palavras-chave: **TRANSTORNO BIPOLAR; DEPRESSÃO; DIAGNÓSTICO; MANIA; FELICIDADE**